



Desafios Diagnósticos e Terapêuticos da Crise Epiléptica em Geriatria

Maria Clara de Araújo Jales¹; Giminana Aline de Lucena¹; Isabelle Canuto Rabelo Barbosa¹; Lucas Silva de Medeiros¹; Francisco Belisio de Medeiros Neto¹

1. Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
clarajales00@gmail.com

Introdução

Convulsões e epilepsia seguem uma distribuição epidemiológica bimodal, sendo comuns em idosos (THIJS et al, 2019). Quase metade das novas crises ocorrem em indivíduos com mais de 65 anos. (SIRVEN e OZUNA, 2005). Reconhecer as convulsões na população geriátrica é um desafio devido à natureza paroxística da condição e à apresentação sutil distinta do adulto jovem (BERGEY, 2005).

Objetivo

Relatar o caso clínico e manejo de uma paciente idosa que desenvolveu o primeiro episódio de crise epiléptica.

Relato do Caso

Paciente de 87 anos, viúva, evangélica, aposentada, natural e procedente de município no interior do Rio Grande do Norte, compareceu ao ambulatório de geriatria acompanhada por filho com queixa de crise convulsiva há 45 dias. Segundo informante, a senhora apresentou episódio de crise tônico-clônica com duração de 2 minutos, com período pós-ictal prolongado (sonolência nas 48 horas seguintes), sem perda esfinteriana. Acompanhante afirmou que no dia do episódio, houve administração de diazepam pela cuidadora.

A paciente foi internada no Pronto Socorro do município em que reside e, segundo informante, vinha apresentando esquecimento iniciado há 3 anos de caráter flutuante, o qual não permitia o reconhecimento de familiares em determinados momentos, ao passo que chegou a apresentar alucinações auditivas e visuais, sem desinibição comportamental.

Na avaliação geriátrica ampla, foi constatado déficit visual, instabilidade postural, déficit cognitivo, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2, doença arterial coronariana, risco nutricional e polifarmácia. Em exame de tomografia computadorizada de crânio, foi constatada redução volumétrica encefálica com focos hipodensos na substância branca dos hemisférios cerebrais compatíveis com microangiopatia e calcificações ateromatosas nas artérias carótidas e vertebrais.

EPILEPSIA	Distúrbio cerebral causado por predisposição persistente do cérebro a gerar crises epiléticas com consequências neurobiológicas, cognitivas, psicossociais e sociais. O diagnóstico de epilepsia requer a ocorrência de pelo menos uma crise epilética.
CRISE EPILÉPTICA	Sinais e/ou sintomas transitórios devido à atividade elétrica anormal excessiva e síncrona de um grupo de neurônios cerebrais.

Figura 1. Definições de crise epilética e epilepsia

Conclusões

A presença de multimorbidade e polifarmácia aumentam a propensão a crises epiléticas e dificultam seu diagnóstico. Crises tônico-clônicas costumam ser menos frequentes, enquanto a demência se constitui como um dos fatores de risco de recorrência. Porém, idosos com episódios únicos e sem alteração estrutural do sistema nervoso central, orienta-se a postergação da terapêutica específica até que a segunda crise ocorra, visto que a maioria não a apresentará desde que haja a correção de fatores precipitantes. Assim, optou-se por orientar a paciente e seu cuidador a respeito da prevenção de quedas, além da redução na dose de antipsicótico risperidona e adição de memantina à terapêutica, com o acompanhamento ambulatorial a cada 15 dias.

Referências Bibliográficas

BERGEY, G.K. Minimizing misdiagnoses in epilepsy in the elderly. In: Rowan AJ (Ed.). Epilepsy later in life – managing the unique problems of seizures in the elderly. Geriatrics Special Supplement. 2005. pp. 7-12.

SIRVEN, J.L., OZUNA, J. Diagnosing epilepsy in older adults. What does it mean for the primary care physician? Geriatrics. 2005; 60:30-5. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16218765/>. Acesso em: 05 de outubro de 2021.

THIJS, R.D., SURGES, R., O'BRIEN T.J., Sander J.W. Epilepsy in adults. Lancet. 2019;393(10172):689-701. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30686584/>. Acesso em 05 de outubro de 2021.